 <p><b>IPG</b> Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão</p>	<p align="center"><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b></p>	<p align="center">MODELO PED.008.02</p>
--	--	---

DA  
AS

<i>Curso</i>	Contabilidade			<i>Ano letivo</i>	2014/2015		
<i>Unidade Curricular</i>	Normalização Contabilística			ECTS	3		
<i>Regime</i>	Obrigatório						
<i>Ano</i>	2°	<i>Semestre</i>	1º semestre	<i>Horas de trabalho globais</i>			
<i>Docente (s)</i>	Helena Saraiva			<i>Total</i>	84	<i>Contacto</i>	60
<i>Coordenadora da área disciplinar</i>	Rute Abreu						

**GFUC Cumprido**

## 1. OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM

- Identificação dos normativos de referência em normalização, quer internacionais, quer nacionais: o SNC – enquadramento legal;
- Compreensão da estrutura conceptual do SNC, principais conceitos e sua aplicação prática;
- Revisão e integração das NCRF, dando especial enfoque aos conceitos de reconhecimento, mensuração e desreconhecimento aplicáveis.
- Compreensão da movimentação das contas e lançamento das operações de acordo com as normas respetivas.
- Aprofundamento das competências na preparação da informação financeira anual, nomeadamente no que se refere às demonstrações financeiras anuais e intercalares de acordo com o normativo nacional (SNC).

## 2. CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS

### 1. Harmonização e Normalização contabilística

- 1.1 - Aspetos gerais da normalização contabilística
  - 1.1.1. Objetivos
  - 1.1.2. Vantagens e desvantagens
  - 1.1.3. Normalização contabilística e o planeamento contabilístico
- 1.2. - A normalização contabilística em Portugal
  - 1.2.1. Organismos de normalização contabilística
  - 1.2.2. Instrumentos de normalização contabilística
  - 1.2.3. Normalização contabilística setorial nos setores público e privado da economia
- 1.3. - Alguns referenciais da harmonização contabilística a nível mundial
  - 1.3.1. Objetivos da harmonização contabilística internacional
  - 1.3.2. Ordenamento contabilístico contemporâneo – principais modelos de normalização contabilística
  - 1.3.3. O IASB: origem, objetivos e estrutura
  - 1.3.4. Normas emitidas pelo IASB
  - 1.3.5. A harmonização contabilística na Europa comunitária

## **2. Normativos de Referência (SNC)**

- 2.1. Análise dos Anexos ao Decreto-Lei que cria o SNC
  - 2.1.1 Bases para Apresentação de Demonstrações Financeiras (DF)
  - 2.1.2 Modelos de DF
  - 2.1.3 Código de Contas
  - 2.1.4 Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF)
  - 2.1.5 Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)
  - 2.1.6 Normas Interpretativas
- 2.2 Estrutura conceptual do SNC
  - 2.2.1 Objetivo
  - 2.2.3 Pressupostos
  - 2.2.4 Características Qualitativas
  - 2.2.5 Elementos das DFs
  - 2.2.6 Reconhecimento dos elementos das DFs
  - 2.2.7 Mensuração dos elementos das DFs
  - 2.2.8 Conceitos de capital e manutenção de capital

## **3. Preparação de Informação Contabilística**

- 3.1. Apresentação das Demonstrações Financeiras
  - 3.1.1 NCRF 1: Estrutura e Conteúdo das DFs
    - 3.1.1.1 Balanço
    - 3.1.1.2 Demonstrações dos Resultados
    - 3.1.1.3 Demonstração das Alterações no Capital Próprio
    - 3.1.1.4 Anexo
  - 3.1.2. NCRF 2: Demonstração de Fluxos de Caixa
  - 3.1.3. NCRF 4: Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros
  - 3.1.4. NCRF 24: Acontecimentos após a data do Balanço
- 3.2. Ativos não Correntes
  - 3.2.1. NCRF 6: Ativos Intangíveis
  - 3.2.2. NCRF 7: Ativos Fixos Tangíveis
  - 3.2.3. NCRF 10: Custos de Empréstimos Obtidos
- 3.3. Propriedades de Investimento, Locações e imparidade de ativos
  - 3.3.1. NCRF 11: Propriedades de investimento
  - 3.3.2. NCRF 9: Locações
  - 3.3.3. NCRF 12: Imparidade de Ativos
- 3.4. Ativos correntes e rédito
  - 3.4.1. NCRF 8: Ativos não correntes detidos para venda e unidades operacionais descontinuadas
  - 3.4.2. NCRF 18: Inventários
  - 3.4.3. NCRF 19: Contratos de Construção
  - 3.4.4. NCRF 20: Rédito
  - 3.4.5. NCRF 22: Contabilização dos subsídios do Governo e divulgação de apoios do Governo
- 3.5. Instrumentos Financeiros
  - 3.5.1. NCRF 27: Instrumentos Financeiros.
- 3.6. Passivos não Financeiros
  - 3.6.1. NCRF 21: Provisões; passivos e ativos contingentes
  - 3.6.2. NCRF 28: Benefícios dos Empregados

### 3.7. Tratamento contabilístico de Partes Relacionadas

3.7.1. NCRF 5: Divulgações de partes relacionadas.

3.7.2. NCRF 13: Interesses em empreendimentos conjuntos e investimentos em associadas.

3.7.3. NCRF 23: Os efeitos de alterações em taxas de câmbio

## 3. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DOS CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS COM OS OBJETIVOS DA UC

No primeiro capítulo é realizado o enquadramento da normalização contabilística em termos mundiais, europeus e nacionais.

No segundo capítulo descreve-se o Decreto-lei que criou o SNC e respetivos anexos. Nesta fase o objetivo pedagógico passa pela identificação do enquadramento legal do SNC e principais normativos de referência. Também no segundo capítulo se analisa a estrutura concetual, sendo que os objetivos pedagógicos passam pela compreensão da estrutura concetual do SNC, principais conceitos e sua aplicação prática.

O terceiro capítulo prende-se com a preparação de informação contabilística de acordo com os preceitos legais definidos. Assim, será feita uma revisão e integração das NCRF, dando especial enfoque aos conceitos de reconhecimento, mensuração e desreconhecimento aplicáveis. São objetivos pedagógicos deste capítulo a compreensão da movimentação das contas e lançamento das operações de acordo com as normas respetivas e o aprofundamento das competências na preparação da informação financeira, nomeadamente no que se refere às demonstrações financeiras anuais e intercalares de acordo com o normativo nacional (SNC).

## 4. BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ARAÚJO, Duarte Nuno, CARDOSO, Patrícia e NOVAIS, José (2013), *Manual de prestação de Contas nas Sociedades Comerciais – o processo de relato financeiro em SNC*, 3ª edição, Jornal Fiscal ed.


BORGES, António *et al* (2009), *SNC – Sistema de Normalização Contabilística – Casos Práticos*, Áreas Editora.

CASCAIS, Domingos e FARINHA, José Pedro (2010), *SNC e as PME – Casos Práticos*, Texto, Gestão.

GOMES, João e PIRES, Jorge (2011), *SNC-Sistema de Normalização Contabilística (SNC) Teoria e Prática*, 2ª Edição, Vida Económica.

GUIMARÃES, Joaquim Fernando da Cunha (2007), *Técnicos Oficiais de Contas – História da Profissão e do associativismo, Estatuto e Código Deontológico, Contabilidade e Fiscalidade, Encerramento de Contas*, Edições INFOCONTAB.

GUIMARÃES, Joaquim Fernando da Cunha (2011), *Estudos sobre a Normalização Contabilística em Portugal*, Vida Económica.

 <p><b>IPG</b> Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão</p>	<p><b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b></p>	<p>MODELO PED.008.02</p>
--	---	--------------------------

*PA*  
*AS*

MONTEIRO, Sónia Maria da Silva (2013), *Manual de Contabilidade Financeira*, Vida Económica.

RODRIGUES, Ana Maria, CARVALHO, Carla, CRAVO, Domingos e AZEVEDO, Graça (2013), *Contabilidade Financeira: sua aplicação*, Edições Almedina.

RODRIGUES, João (2009), *Sistema de Normalização Contabilística (SNC) Explicado*, Porto Editora.

#### Legislação:

- Decreto-Lei 158/2009 de 13 de julho
- Declaração de retificação nº 67-B/2009 de 11 de setembro
- Aviso 15652/2009 de 7 de setembro
- Portaria 1011/2009 de 9 de setembro
- Portaria 986/2009 de 7 de setembro
- Aviso 15655/2009 de 7 de setembro
- Aviso 15654/2009 de 7 de setembro
- Aviso 15653/2009 de 7 de setembro
- Decreto-Lei 160/2009 de 13 de julho
- Decreto-Lei 36-A/2011, de 9 de março.
- Decreto-Lei 64/2013 de 13 de maio.


#### Sites

- [www.cnc.min-financas.pt](http://www.cnc.min-financas.pt)
- [www.otoc.pt](http://www.otoc.pt)
- [www.oroc.pt](http://www.oroc.pt)
- [http://ec.europa.eu/internal\\_market/accounting](http://ec.europa.eu/internal_market/accounting)
- <http://www.iasplus.com>
- [http://www.fasb.org/intl/convergence\\_iasb.shtml](http://www.fasb.org/intl/convergence_iasb.shtml)
- <http://www.ifrs.org/Pages/default.aspx>
- <http://www.ifrs.org>

## 5. METODOLOGIAS DE ENSINO (REGRAS DE AVALIAÇÃO)

**Avaliação contínua:** o estudante obtém aprovação com realização de:

- dois mini-testes, com valor relativo na classificação final de 70% (35% cada um). O primeiro mini-teste será realizado em 02 de Dezembro e o segundo na data de avaliação por frequência agendada pela Direção da ESTG; a nota mínima de cada mini-teste será de 7,5 valores; e dois trabalhos, com valor relativo global de 30% na avaliação final – cada trabalho assume igual peso; regars relativas aos trabalhos: disponibilizadas na plataforma ao longo do semestre.

 <b>Politécnico da Guarda</b> Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>	MODELO PED.008.02
--	--	-------------------



- alternativamente, um teste com classificação igual ou superior a 10 valores ponderado em 70% e dois trabalhos, com valor relativo de 30% na avaliação final;
- frequência: um teste com classificação igual ou superior a 10 valores ponderado em 90% e regime da assiduidade às aulas ponderado com 10%. A data será a de frequência marcada pela Direção da Escola.
- **Avaliação final:** o estudante que não tenha obtido aproveitamento na avaliação contínua ou não a tenha realizado, obtém aprovação quando a classificação do exame seja igual ou superior a dez valores, sendo o mesmo realizado nas épocas e datas a marcar pela Direção da Escola.

## 6. DEMONSTRAÇÃO DA COERÊNCIA DAS METODOLOGIAS DE ENSINO COM OS OBJETIVOS DA UNIDADE CURRICULAR

Como já se referiu anteriormente são objetivos específicos desta unidade curricular a:

- Apreensão e compreensão dos sistemas de normalização e harmonização contabilística a nível global, regional e nacional;
- Identificação dos normativos de referência do SNC – enquadramento legal;
- Compreensão da estrutura conceptual do SNC, principais conceitos e sua aplicação prática;
- Revisão e integração das NCRF, dando especial enfoque aos conceitos de reconhecimento, mensuração e desreconhecimento aplicáveis;
- Compreensão da movimentação das contas e lançamento das operações de acordo com as normas respetivas.

Assim como o aprofundamento das competências na preparação da informação financeira anual, nomeadamente no que se refere às demonstrações financeiras anuais e intercalares de acordo com o normativo nacional (SNC).

Todos estes objetivos são alcançados através de dois métodos: método de ensino e método de avaliação. No primeiro caso pretende-se dotar o aluno de ferramentas necessárias à compreensão e inclusão destes objetivos através das ferramentas descritas no ponto anterior e no segundo caso, validar a compreensão desses objetivos. Nesse sentido, o aluno sujeitar-se-á ou a uma avaliação contínua ou a uma avaliação por exame, nos termos descritos no ponto 5.

## 7. REGIME DE ASSIDUIDADE

A assiduidade às aulas é valorizada para efeitos de nota final com uma ponderação de 10%. Quanto aos alunos com o estatuto de trabalhador estudante esta regra é aplicável se e só se dela resultar benefício para o aluno.

<b>IPG</b> Politécnico da Guarda Escola Superior de Tecnologia e Gestão	<b>GUIA DE FUNCIONAMENTO DA UNIDADE CURRICULAR</b>	MODELO PED.008.02
--	--	-------------------

## 8. CONTATOS E HORÁRIO DE ATENDIMENTO

**Docente:** Helena Saraiva; **Email:** [helenasaraiva@ipg.pt](mailto:helenasaraiva@ipg.pt); **Gabinete:** 56 da ESTG

**Horário de Atendimento:** Terça feira: Das 17:00 às 18:30 e Quinta-feira: Das 16:30 às 18:30

Data: Guarda, 23 de Fevereiro de 2015

*Assinaturas:*

Docente da UC



Coordenadora da área disciplinar

